Eixo Temático Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia

**CORRELAÇÃO DA HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA COM ULTRASSONOGRAFIA
ENDOVAGINAL PARA AVALIAÇÃO DA CAVIDADE UTERINA E PATOLOGIAS
ENDOMETRIAIS**

CANTARELLI, A.L.J. – Afya Faculdade de Ciências Medicas – adrianinhojc@live.com

RAMOS, C.E.P.P.D. – Afya Faculdade de Ciências Medicas –
cadudrummondr@icloud.com

BARROS, J.M. - Centro Universitário de Maceió - juliamachadoal@gmail.com

PESSÔA, M.S. – Afya Faculdade de Ciências Medicas – matpeessoasoaes@gmail.com

BRITO, T.M. – Afya Faculdade de Ciências Medicas – thiagomarquesb@hotmail.com

PESSÔA, A.G. – Faculdade de Medicina de Olinda – radiologiaguedes@gmail.com

Introdução: A histeroscopia diagnóstica (HD) é um exame ginecológico que visa avaliar a cavidade uterina e diagnosticar possíveis patologias endometriais. Esse procedimento é realizado por um instrumento chamado histeroscópio que tem a finalidade de visualizar a cavidade uterina, além disso, se houver alguma suspeita patológica, o médico pode fazer a biópsia para confirmação histopatológica. Outrossim, a ultrassonografia endovaginal (USGEV) é um exame de imagem realizado através de ondas sonoras que permite a visualização dos órgãos internos. Objetivo: Correlacionar a HD com a USGEV para avaliação da cavidade uterina e patologias endometriais. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que a questão de pesquisa é: qual a correlação da HD com a USGEV para avaliação da cavidade uterina e patologias endometriais? e os descritores utilizados foram: “ultrassonografia”, “histeroscopia” e “patologia”. As buscas foram realizadas na biblioteca virtual em saúde, onde foram escolhidos 5 artigos nessa

busca. Entre os critérios de inclusão foram colocados artigos em português, inglês e espanhol e, dos últimos cinco anos. Resultados: Os estudos mostraram que ambos os métodos são utilizados para examinar o útero e detectar possíveis anormalidades, mas têm princípios diferentes de funcionamento e capacidades diagnósticas. Nesse mesmo viés, a HD permite uma avaliação detalhada da parede uterina, mucosa endometrial e outras estruturas dentro da cavidade uterina, além disso, é considerada o padrão-ouro para o diagnóstico de patologias intrauterinas e avaliação da mucosa endometrial. Ademais, a USGEV permite uma visualização indireta da cavidade uterina e das estruturas adjacentes através das ondas sonoras, podendo identificar algumas patologias, mas pode ter limitações na detecção de lesões menores e na diferenciação de certas condições. Além do mais, as pesquisas mostraram que a HD geralmente é mais precisa e sensível na detecção de patologias intrauterinas em comparação com a ultrassonografia endovaginal. No entanto, a USGEV ainda é frequentemente utilizada como um método inicial de avaliação devido à sua acessibilidade, baixo custo e capacidade de fornecer informações sobre estruturas adjacentes. Conclusão: Conclui-se que a combinação de ambos os métodos pode fornecer uma abordagem abrangente e eficaz na avaliação da cavidade uterina e patologias endometriais.

Palavras-chave: Ultrassonografia, Histeroscopia, Patologia.

Referências:

ALVES, Luana et al. Correlação entre achados de histeroscopia e ultrassonografia transvaginal em pacientes com suspeita de adenomiose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 44, n. 3, p. 167-174, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1285656>.

CARVALHO, Ana Carolina et al. Comparação entre histeroscopia e ultrassonografia transvaginal na detecção de malformações uterinas em pacientes com infertilidade. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 42, n. 9, p. 536-542, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1131944>.

LIMA, Ana Paula et al. Comparação entre histeroscopia e ultrassonografia transvaginal no diagnóstico de pólipos endometriais em mulheres com sangramento uterino anormal. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 43, n. 2, p. 77-83, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1178577>.

RODRIGUES, Camila et al. Correlação entre achados histeroscópicos e ultrassonográficos na avaliação de pacientes com suspeita de lesões intrauterinas. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 43, n. 8, p. 461-468, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1285625>.

SANTOS, Maria Luiza et al. Correlação entre histeroscopia diagnóstica e ultrassonografia transvaginal na avaliação da cavidade uterina em mulheres com sangramento uterino anormal. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 42, n. 11, p. 666-673, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1138279>.